

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - LEVAR A PAISAGEM
CONSIGO: DIÁLOGOS ENTRE PRESENÇA, CRIAÇÃO E AMBIENTE

**EPISTEMOLOGIAS EPIDÉRMICAS PARA OUTRAS PAISAGENS DE
MUNDO: CRIANDO COM O GESTUS CIBORGUE**

Martha Ribeiro (melloribeiro.uff@gmail.com)

Ao elaborar o conceito Epistemologia Epidérmica (Ribeiro M., 2024), método de análise feminista da cena, afirmo que todo conhecimento emana da superfície profunda da pele. Essa pele paradoxal (Gil, 2004) é capaz de gestos emocionais que agem interpelando a realidade e o aparato simbólico que partilhamos. Um gesto de transmutação das sensibilidades e da imaginação. Mais do que um simples gesto, denomino suas ações de fabulação e de regeneração como gestus ciborgue. Uma tecnologia do corpo para o desmascaramento da pilhagem do conhecimento, e da vida, pelo sistema patriarcal-capitalista. Regenerar o corpo, as palavras, o planeta parte de uma necessidade primeira, regenerar a imaginação: as emoções e as paisagens. Proponho partir de um projeto de regeneração global da imaginação, que desvele outros processos artísticos, epistêmicos e de existência que não reproduzam as heranças de fundo colonial e de violência ética, para criarmos outras presenças e paisagens de mundo mais que humanas.

Palavras-chave: epistemologia epidérmica; gestus ciborgue; paisagens mais que humanas.